



# PACTU

Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava



## 617.521 vidas perdidas para a covid-19

Atualizado em 16/12/2021  
Consórcio de Veículos de Imprensa

## Sindicatos do Pactu iniciam distribuição da Agenda 2022



A Agenda Pactu 2022 já chegou aos sindicatos de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama e Guarapuava. A Agenda Pactu é uma das mais consolidadas ações conjuntas destes cinco sindicatos que, em 1995, se uniram para a criação do jornal Pactu. Desde então, os "sindicatos do Pactu", como são conhecidos, têm realizado inúmeras iniciativas coordenadas, beneficiando especialmente a categoria bancária e outros segmentos da sociedade. A Agenda Pactu tornou-se um símbolo importante dessa união e é muito aguardada pelos associados e associadas dos sindicatos. Além do calendário, ela traz a íntegra das Convenções Coletivas de Trabalho e da PLR e dos Acordos Coletivos específicos da Caixa e do BB. [Clique aqui!](#)

## Bancários protestam contra demissões no Itaú

- Metas cumpridas**
- Lucro nas alturas**
- Fechamento de agências e Demissões**
- É assim que você paga todo o amor que lhe dei?**

**#QueVergonhaItaú**

Bancários e suas entidades de representação sindical de todo o Brasil e da Colômbia realizaram quarta-feira, 15/12, um Dia de Luta para protestar contra o processo de reestruturação no Itaú. O banco, que deve fechar o ano de 2021 no Brasil com um dos maiores lucros da história, apesar da crise, também é o primeiro em número de demissões e terceirização de trabalhadores. O fechamento de agências e o assédio moral também motivaram as manifestações realizadas nas agências e unidades administrativas do banco. Na Colômbia, os empregados também sofrem com o assédio moral e forte onda de demissões. [Clique aqui!](#)

## Caixa mantém imposição da GDP para promoção por mérito

Em reunião do Grupo de Trabalho Promoção por Mérito, a Caixa manteve a imposição do programa de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) como único critério para avaliação. O banco apresentou uma nova proposta, que amplia o número de empregados aptos a receberem o primeiro delta, mas ainda considerada insuficiente por conta dos critérios de avaliação usados pela Caixa. Os representantes dos empregados sugeriram a inclusão de parâmetros como frequência, cursos da Universidade Caixa e pontos extras para quem tiver o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), como forma de melhorar a avaliação, mas o banco não aceitou e o impasse continua.

[Clique aqui!](#)

## Teletrabalho, banco de horas e controle de jornada em debate na Caixa



A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal quer voltar a debater sobre o teletrabalho pós-pandemia e o controle da jornada dos empregados que realizam seu trabalho em home office. As negociações sobre os temas estão paradas desde 7 de outubro, quando ocorreu a última reunião sobre o tema. O banco não concorda em realizar o controle da jornada para quem realiza seu trabalho em home office e quer vincular o acordo sobre teletrabalho após a pandemia com a aceitação do debate sobre banco de horas. A Caixa quer estabelecer que o controle seja facultativo, mediante negociação entre o gestor e o empregado. Mas, para a CEE, este ponto é inegociável. [Clique aqui!](#)

# Posse no Sintrafi Toledo



Segunda, dia 13/12, foi realizada a cerimônia de posse da nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Toledo e Região, o Sintrafi Toledo. Prestigiado por dirigentes sindicais bancários de várias regiões do estado e pelos familiares dos dirigentes eleitos, o evento foi marcado por discursos que destacaram a trajetória do Sintrafi na luta sindical, as conquistas da categoria e os desafios que vêm pela frente. O novo presidente do Sindicato é Fernando Augusto Comassetto, bancário do Itaú, eleito pela primeira vez para um mandato sindical. Ele sucede Zelário Bremm, bancário da Caixa e atualmente Secretário de Bancos Públicos da Fetec-CUT/PR e representante do estado na CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa. [Clique aqui!](#)

# Bancários de Guarapuava e região elegeram nova diretoria



Em eleição realizada quinta-feira, 16/12, foi eleita a nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Guarapuava e Região. Com 24 integrantes e 40% de renovação, a Chapa 1 "Na Luta com Você", única concorrente, recebeu 389 votos, dos 390 coletados, uma aprovação de 99% dos votantes. A chapa é encabeçada pelo bancário Everaldo Gornaski Ribeiro, funcionário do Santander de Guarapuava, e tem como principal proposta a ampliação do trabalho que o Sindicato vem desenvolvendo nos últimos anos, com inúmeras conquistas para a categoria bancária. A posse dos eleitos ocorrerá em maio de 2022 e o mandato terá duração de 4 anos. [Clique aqui!](#)

## Nova denúncia de uso político da Caixa

O uso pessoal e político-eleitoral da Caixa Econômica Federal pelo presidente do banco, Pedro Guimarães, foi, mais uma vez, denunciado pela imprensa. Uma reportagem publicada no site da revista Exame, chama a atenção para a proposta de uso de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para criar um programa de microcrédito para pequenos empreendedores, micro e pequenas empresas, mesmo que tenham nome negativado. A proposta vem sendo duramente criticada. Para a CUT, há a necessidade de apoiar esses setores, que são os que mais geram empregos no país. Porém, há outras formas de alocar os recursos sem saquear o dinheiro do FGTS, com o claro objetivo de ampliar a popularidade do presidente Jair Bolsonaro (PL) em sua tentativa de à reeleição em 2022. [Clique aqui!](#)

## Demissões e assédio moral geram protestos contra o Bradesco



Agências e unidades administrativas do Bradesco de todo o país amanheceram sob protestos na quinta-feira, 16/12. Os bancários se manifestaram contra demissões, cobrança de metas abusivas e a retirada das portas giratórias de segurança em diversas unidades do banco. Em apenas doze meses, houve uma redução de 8.100 funcionários no quadro de empregados do Bradesco. Isso traz um enorme prejuízo aos clientes, uma vez que a cada dia tem menos funcionários para atendê-los. E, para quem trabalha no banco, significa sobrecarga e aumento do assédio moral na cobrança de metas, que são mantidas ou ficam ainda maiores, mesmo com a redução do pessoal. [Clique aqui!](#)

## Sindicato por empresa só é bom para os patrões

Uma das propostas do governo Jair Bolsonaro (PL) na reforma sindical que ensaia para o ano que vem, é a criação do sindicato por empresa. A CUT é contra essa proposta, porque ela representa um perigo para os trabalhadores, mas é muito vantajosa para os patrões. Partindo da constatação de que o objetivo das empresas sempre foi, e continua sendo, reduzir o custo do trabalho, a criação do sindicato por empresa deixará os empregados mais vulneráveis, que poderão ser pressionados a aceitar acordos espúrios diante do medo de perder o emprego. Resumindo: na presença coercitiva do empregador, os trabalhadores serão obrigados a abrirem mão de muito do que foi conquistado coletivamente. [Clique aqui!](#)